

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

PERÍODO: 3º TRIMESTRE DE 2016

1. Introdução

Em cumprimento do disposto no nº. 2 do Artº. 25º do Decreto-Lei nº. 133/2013, de 3 de outubro (diploma que aprova o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial) elabora-se o presente relatório que visa a apresentação do grau de execução e justificação dos respetivos desvios dos principais objetivos/metapas fixadas no plano de atividades e orçamentos económico e de investimentos.

2. Enquadramento da execução orçamental (ano de 2016)

Os princípios do enquadramento económico-financeiro e da atividade global no exercício de 2016 respeitam as orientações fixadas pelo Ministro da Saúde e transmitidos pela ACSS, I.P. no âmbito do documento "Termos de Referência para contratualização hospitalar no SNS – Contrato-Programa 2016, março de 2016" das quais destacamos:

- Alargar o livre acesso e circulação de utentes no contexto do SNS;
- Reforço da atividade assistencial de ambulatório;
- Redução da atividade dos Serviços de Urgência;
- EBITDA \geq 0;
- Aumento das receitas extra Contrato-Programa;
- Diminuição dos "arrears" (pagamentos em atraso) face ao ano anterior.

3. Análise da execução orçamental

A análise da execução orçamental que se segue tem por base o orçamento económico de 2016 proposto em sede do Contrato-Programa e a execução da atividade do centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. espelhada nos documentos contabilísticos (balancete do razão geral).

mm
2

3.1. Orçamento Económico

No final do passado mês de setembro de 2016, ao montante global de proveitos contabilizados que ascendia a 80.861.876€ correspondia uma % de execução do orçamento anual de 73,16% apresentando assim um desvio face à dotação vencida (duodecimal) de 1,84 pontos percentuais negativos (consideramos em setembro 75% como valor de referência correspondente à dotação anual).

No final de igual período de 2016, ao montante global de custos contabilizados que ascendia a 88.606.746€ correspondia uma % de execução do orçamento anual de 73,14% apresentando assim um desvio face à dotação vencida (duodecimal) de 1,86 pontos percentuais positivos.

	2015 (SETEMBRO)	2016 (SETEMBRO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Setembro	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
TOTAL GERAL PROVEITOS E GANHOS	81.951.526	80.861.876	-1,33%	110.525.393	73,16%	99,41%
Resultados Operacionais	-2.992.863	-7.635.790	-155,13%	-10.752.632	71,01%	76,35%
Resultado Líquido do Exercício	-2.953.561	-7.744.870	-162,22%	-10.617.632	72,94%	78,50%
EBITDA	-999.859	-5.768.326	-476,91%	-7.811.550	73,84%	73,29%
TOTAL GERAL CUSTOS E PERDAS	84.905.087	88.606.746	4,36%	121.143.025	73,14%	97,58%

em euros

O desvio negativo de 1,84% nos proveitos e o desvio positivo de 1,86% nos custos reflete no período uma execução orçamental dentro do previsto no orçamento económico aprovado em sede de contratualização com a ARSC (cf. Apêndice V do Contrato-Programa 2016).

3.1.1. Análise detalhada das principais rubricas de Proveitos e Ganhos

Vendas e Prestações de Serviços – O valor executado de 78.479.493€ encontra-se ligeiramente abaixo do valor previsto (73% face a 75%) mas, importa salientar que por força da adoção do princípio contabilístico da prudência não está refletido em balancete a estimativa para o grau de cumprimento dos incentivos fixada em sede de Contrato-Programa (montante global poderá ascender a cerca de 5 milhões de euros, aferido após conclusão do ano em curso), mas que se considera (em 85% do total) na estimativa de execução do final do ano

Conselho de Administração

Handwritten initials and the number 3.

	2015 (SETEMBRO)	2016 (SETEMBRO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Setembro	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
71-Vendas e prestações de serviços	78.190.538	78.479.493	0,37%	107.829.793	72,78%	98,81%
711-Vendas	324	13.657	4121,48%	0		
712-Prestações de serviços	78.190.214	78.465.836	0,35%	107.829.793	72,77%	98,80%
7121-Internamento	34.349.569	33.975.559	-1,09%	44.582.293	76,21%	98,03%
7122-Consulta	13.394.036	12.593.373	-5,98%	17.205.011	73,20%	95,65%
7123-Urgência/SAP	11.766.147	10.467.680	-11,04%	14.021.700	74,65%	95,22%
7124-GDH's Ambulatório	12.587.529	12.127.086	-3,66%	14.992.187	80,89%	107,85%
7125-Hospital de dia	1.903.792	1.081.815	-43,18%	1.281.384	84,43%	108,02%
7126-Meios compl. de diagnóstico e terapêutica	550.573	813.921	47,83%	920.000	88,47%	117,96%
71261-Meios complementares diagnóstico	111.912	213.870	91,11%	470.000	45,50%	60,67%
71262-Meios complementares terapêutica	438.661	600.051	36,79%	450.000	133,34%	177,79%
7127-Taxas moderadoras	1.568.641	1.191.960	-24,01%	1.867.547	63,82%	84,73%
7128-Outras Prestações de Serviços de Saúde	2.069.909	6.214.442	200,23%	12.959.673	47,95%	97,13%

em euros

Proveitos suplementares – O valor executado de 97,9% está acima do montante orçamentado para esta rubrica e a projeção para o final do ano antevê uma execução acima de 150%, fruto de aumentos relativos à realização de jornadas hospitalares, ao aumento da exploração privada das instalações, e suas conseqüentes receitas, não previstas em sede de orçamento económico pelo que existe subvalorização da presente rubrica.

	2015 (SETEMBRO)	2016 (SETEMBRO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Setembro	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
73-Proveitos suplementares	113.145	195.845	73,09%	200.000	97,92%	153,26%

em euros

Tranf. e sub. Correntes obtidos – O grau de execução de 0,00% traduz a inexistência de proveitos nesta rubrica explicada pelo atraso na abertura de candidaturas ao POPH e outras no âmbito dos Fundos Comunitários.

	2015 (SETEMBRO)	2016 (SETEMBRO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Setembro	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	86.815	0	-100,00%	120.000	0,00%	100,00%

em euros

Outros proveitos operacionais – Esta rubrica também contribui positivamente (+50,8%) para o cumprimento do grau de execução no período. A projeção para o final do ano aponta para uma execução de cerca de 167,7% que resulta especialmente do aumento da faturação dos programas verticais à ACSS (em especial a Hepatite C) e ainda do aumento dos reembolsos de vencimentos e de prescrições de medicamentos fornecidos pela farmácia hospitalar.

	2015 (SETEMBRO)	2016 (SETEMBRO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Setembro	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	3.087.765	1.856.042	-39,89%	1.475.600	125,78%	167,71%

em euros

[Handwritten initials]

Conselho de Administração

Proveitos e ganhos financeiros – O valor executado de 48,5% fica muito aquém do montante orçamentado em virtude da ausência de recebimentos por parte da ACSS das verbas relativas a contratos programa de anos anteriores Prevê-se, assim, que a projeção anual fique aquém da dotação prevista em pelo menos 35%, resultante da diminuição dos descontos de pronto pagamento obtidos.

	2015 (SETEMBRO)	2016 (SETEMBRO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Setembro	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
78 - Proveitos e ganhos financeiros	446.588	291.188	-34,79%	600.000	48,53%	65,06%

em euros

Proveitos e ganhos extraordinários – O baixíssimo grau de execução apresentado (13,1%) resulta do facto de nesta rubrica serem contabilizados apenas no final do exercício os proveitos decorrentes da transferência de ativos (79883), bem como, o facto da descontinuidade da utilização da conta 797, cujo montante orçamentado não considerou.

	2015 (SETEMBRO)	2016 (SETEMBRO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Setembro	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	26.695	39.308	47,25%	300.000	13,10%	84,14%

em euros

3.1.2. Análise detalhada das principais rubricas de Custos e Perdas

Consumos (CMVMC) – Esta rubrica apresenta um desvio positivo face ao orçamentado de cerca de 6% e que resulta na sua maioria (70%) do respetivo desvio das principais rubricas de Consumos: os produtos farmacêuticos e os materiais de consumo clínico. Esta situação decorre da atividade assistencial e da maior complexidade desses mesmos doentes dado que se trata de uma população muito envelhecida com maior incidência de patologias crónicas. De salientar, também, o incremento da produção cirúrgica da especialidade de Neurocirurgia com forte impacto em dispositivos médicos muito onerosos e do tratamento de doentes do foro oncológico (cuja medicação/terapêutica é em regra muito dispendiosa). Acresce, ainda, a introdução de nova medicação para tratamento da Hepatite C que apresenta custos muito elevados (este impacto será amortecido com a evolução da execução orçamental ao longo de 2016 dado que o Programa da Hepatite C apenas começou no segundo semestre de 2015).

Conselho de Administração

PM AT

	2015 (SETEMBRO)	2016 (SETEMBRO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Setembro	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
61-Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	23.067.481	23.718.383	2,82%	34.371.517	69,01%	90,32%
6161-Produtos Farmacêuticos	15.211.757	16.028.994	5,37%	23.270.766	68,88%	91,84%

em euros

FSE's – O desvio de cerca de 1,6% face à dotação duodecimal vencida (75%) é principalmente explicado pela rubrica de Fornecimentos e Serviços que apresenta uma taxa de execução de 77,5% (+2,5% face ao valor de referência). Em maior detalhe podemos afirmar que este desvio resulta, especialmente, do acréscimo da rubrica de Fornecimento e Serviços I – combustíveis e do decréscimo correspondente na rubrica Fornecimento e Serviços III – central térmica.

Esta situação deriva de o gás natural que consumimos ser, até 2015, faturado pelo SUCH via central térmica, e a partir de 2016 alterou-se com a passagem do contador do gás para a titularidade do CHTV, E.P.E. no corrente ano. De qualquer modo a taxa de execução prevista para final do ano ronda os 101,5% muito próxima da dotação orçamental prevista.

	2015 (SETEMBRO)	2016 (SETEMBRO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Setembro	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
62-Fornecimentos e serviços externos	11.819.815	11.716.391	-0,88%	15.295.294	76,60%	101,53%
621-Subcontratos	2.772.021	2.747.238	-0,89%	3.726.140	73,73%	101,11%
62181-Em entidades do M. Saúde	1.105.156	828.885	-25,00%	1.473.541	56,25%	65,44%
621812-Meios complementares de diagnóstico	199.075	230.843	15,96%	265.433	86,97%	136,56%
621813-Meios complementares de terapêutica	743.522	538.514	-27,57%	991.363	54,32%	52,71%
621815-Internamentos e transporte de doentes	162.559	59.528	-63,38%	216.745	27,46%	36,62%
62189-Em outras entidades	1.666.866	1.918.353	15,09%	2.252.599	85,16%	124,45%
621892-Meios complementares diagnóstico	834.135	905.836	8,60%	1.112.181	81,45%	114,36%
621893-Meios complementares terapêutica	309.523	362.546	17,13%	412.698	87,85%	109,93%
621895-Internamentos e transporte de doentes	522.653	649.945	24,36%	721.621	90,07%	149,34%
621896-Aparelhos complementares de terapêutica	98	26	-73,61%	100	25,80%	34,40%
621897-Assistência no estrangeiro	456	0	-100,00%	6.000	0,00%	0,00%
622-Fornecimentos e serviços	9.047.794	8.969.153	-0,87%	11.569.153	77,53%	101,66%
6221-Fornecimentos e serviços I	1.262.280	1.812.725	43,61%	1.383.203	131,05%	185,06%
6222-Fornecimentos e serviços II	316.892	368.125	16,17%	356.482	103,27%	134,40%
62229 - Honorários	179.100	242.187	35,22%	237.104	102,14%	140,35%
6223-Fornecimentos e serviços III	7.455.126	6.773.452	-9,14%	9.797.393	69,14%	88,80%
622364-Serviços Técnicos Rec. Humanos	990.138	849.802	-14,17%	1.653.601	51,39%	53,07%
6229-Outros fornecimentos e serviços	13.496	14.851	10,04%	32.076	46,30%	70,85%

em euros

Custos com pessoal – A taxa de execução de 75,02% é superior em 0,02% à correspondente dotação duodecimal vencida (75%). A escassa variação negativa da execução orçamental traduz no essencial uma execução orçamental dentro do esperado para as principais rubricas dos custos com pessoal como sejam as Remunerações base (6421), os Subsídios de Férias e de Natal (6424) e os Encargos sobre Remunerações (645). Contudo, a previsão de execução para o final do ano aponta para uma taxa de execução de 100,6% o que indicará, eventualmente, o reforço da dotação orçamental nalgumas rubricas

Handwritten initials and a signature.

Conselho de Administração

de custos com pessoal. Os principais desvios apresentam-se nas rubricas 642281 – SIGIC e 648 – Outros custos com pessoal.

Acresce, ainda, o montante previsto de 201.055€ para suprir trabalho extraordinário realizado pelo pessoal de enfermagem, assistente operacional, TDT e assistentes técnico em regime de 35h/semana que se encontram a praticar horário de 40h/semana no sentido de suprir carências de pessoal.

	2015 (SETEMBRO)	2016 (SETEMBRO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Setembro	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
64-Custos com o pessoal	47.485.408	50.752.931	6,88%	67.650.132	75,02%	100,87%
641-Remunerações dos órgãos directivos	250.199	317.808	27,02%	365.323	86,99%	111,63%
6421-Remunerações base do pessoal	27.054.434	28.370.945	4,87%	37.543.433	75,57%	101,13%
6422-Suplementos de remunerações	6.469.533	7.516.267	16,18%	10.191.415	73,75%	100,31%
64221-Trabalho extraordinário	2.138.879	2.369.511	10,78%	3.267.879	72,51%	107,77%
64222-Trabalho em regime de turnos	1.324.264	1.392.025	5,12%	1.887.024	73,77%	98,57%
642281-PECLEC/SIGIC	1.139.575	1.797.220	57,71%	2.339.656	76,82%	102,42%
6423-Prestações sociais directas	45.471	44.442	-2,26%	65.244	68,12%	92,20%
6424-Subsídios de férias e de Natal	4.691.397	4.884.690	4,12%	6.539.645	74,69%	101,13%
643-Pensões	19.392	17.570	-9,40%	50.742	34,63%	39,83%
645-Encargos sobre remunerações	8.576.021	9.249.366	7,85%	12.456.835	74,25%	100,46%
646-Seguros de acid. trab. e doenças profissionais	212.956	213.426	0,22%	247.846	86,11%	100,17%
647-Encargos sociais voluntários	72.295	69.291	-4,15%	102.448	67,64%	87,89%
648-Outros custos com pessoal	32.989	69.126	-309,54%	87.201	79,27%	105,70%
649-Estágios profissionais	60.721	0	-100,00%	0		

em euros

Outros custos – (inclui Amortizações, Provisões, Outros custos operacionais, Custos e perdas financeiras e Custos e perdas extraordinários) – A taxa de execução média destas rubricas é de 65,3% (valor referência para o segundo trimestre de 75%) e resulta inferior à respetiva dotação anual vencida pelo facto de nas Provisões e Custos e Perdas Extraordinários apenas serem efetuados alguns registos em lançamentos de final de exercício (regularizações)

	2015 (SETEMBRO)	2016 (SETEMBRO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Setembro	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
65-Outros custos e perdas operacionais	84.013	112.001	33,31%	120.000	93,33%	124,45%
66-Amortizações do exercício	1.993.004	1.867.464	-6,30%	2.741.082	68,13%	85,16%
67-Provisões do exercício	0	0		200.000	0,00%	75,00%
68-Custos e perdas financeiras	9.302	18.889	103,07%	15.000	125,93%	167,91%
69-Custos e perdas extraordinários	424.659	420.687	-0,94%	750.000	56,09%	99,06%
TOTAL GERAL CUSTOS E PERDAS	84.905.087	88.606.746	4,36%	121.143.025	73,14%	97,58%

em euros

4. Orçamento de investimentos (imobilizações)

	2015 (SETEMBRO)	2016 (SETEMBRO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Setembro
4-Imobilizado (inclui 41)	1.035.419	735.691	-28,95%	2.005.940	36,68%
42-Imobilizado corpóreo	1.016.469	706.369	-30,51%	2.005.940	35,21%
422-Edifícios e outras construções	71.293	1.866	-97,38%	87.955	2,12%
423-Equipamento básico	818.046	535.016	-34,60%	1.760.008	30,40%
4231-Médico-cirúrgico	413.884	264.454	-36,10%		
4232-Imagiologia	238.741	94.236	-60,53%		
4232-Outro	165.421	176.325	6,59%		
426-Equipamento Administrativo e Informático	105.906	167.626	58,28%	157.977	106,11%
424/5/7/9-Outros	21.224	1.861	-91,23%	0	
423-Imobilizado incorpóreo	0	0		0	

em euros

A taxa de execução média destas rubricas é de 36,7% (valor referência para o terceiro trimestre de 75%) e resulta da não linearidade na aquisição dos investimentos ao longo do exercício, acrescida da dificuldade de tesouraria (liquidez), resultante do volume muito significativo de créditos do CHTV sobre a ACSS, relativos a contratos programa de anos anteriores, que se encontram por receber, situação que penaliza fortemente o investimento.

5. Atividade Assistencial (Quadro Resumo)

6. Operações Financeiras Contratadas

Inexistentes.

Viseu, 25 de Outubro de 2016


Dr. Ruben Favares
Vogal Executivo


Dr. Rui Melo
Vogal Executivo

Produção SNS e Produção Total

	2015 (SETEMBRO)		2016 (SETEMBRO)		% Variação (SETEMBRO) 2016/2015 SNS		CP 2016		Projecção 2016		% Variação 2016/2015 SNS	% Execução CP 2016
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção SNS	Produção SNS	Produção SNS	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS		
Consultas Externas												
Nº Total Consultas Médicas	196.970	194.332	194.054	190.449	-2,00%	260.145	259.445	254.404	-1,99%	97,79%		
Primeiras Consultas	60.413	58.805	57.682	55.545	-5,54%	79.781	76.437	73.575	-5,54%	92,22%		
Consultas Subsequentes	136.557	135.527	136.372	134.904	-0,46%	180.364	183.008	180.829	-0,46%	100,26%		
Internamento												
Doentes Saídos - Agudos	18.398	17.782	17.988	17.381	-2,26%	22.600	23.257	22.605	-2,10%	100,02%		
GDH Médicos	13.089	12.650	13.493	13.082	3,42%	16.600	17.581	17.205	3,42%	103,65%		
GDH Cirúrgicos	5.309	5.132	4.495	4.299	-16,23%	6.000	5.676	5.400	-16,31%	90,00%		
GDH Cirúrgicos - Programados	2.857	2.834	2.445	2.415	-14,78%	3.000	2.941	2.896	-14,78%	96,55%		
GDH Cirúrgicos - Urgentes	2.452	2.298	2.050	1.884	-18,02%	3.000	2.735	2.504	-18,02%	83,46%		
Dias de Internamento Doentes Residentes/Crónicos												
Doentes Medicina Física e Reabilitação	2.009	1.818	1.488	1.488	-18,15%	2.500	2.101	2.088	-18,15%	83,52%		
Urgência												
N.º de Atendimentos (sem Internamento)	122.708	112.141	117.616	109.867	-2,03%	144.610	156.461	147.126	-2,03%	101,74%		
Total Atendimentos SU Polivalente	99.062	90.529	95.395	88.779	-1,93%	116.910	126.917	119.057	-1,93%	101,84%		
Total Atendimentos SU Básica	23.646	21.612	22.221	21.088	-2,42%	27.700	29.543	28.069	-2,42%	101,33%		
Hospital de Dia												
Hematologia	695	693	819	792	14,41%	698	1.092	1.056	12,70%	151,36%		
Imuno-hemoterapia	103	103	131	129	25,00%	160	175	172	21,86%	107,67%		
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	1.330	1.329	1.093	1.093	-17,76%	1.499	1.416	1.416	-17,76%	94,48%		
Outros	45.885	44.375	42.230	41.343	-6,83%	48.850	53.783	53.179	-6,83%	108,86%		
Serviços Domiciliários												
Total de Domicílios	4.523	4.502	4.497	4.476	-0,58%	5.800	6.052	6.030	-0,58%	103,97%		
GDH Ambulatório												
GDH Médicos	5.656	5.544	5.404	5.279	-4,78%	7.000	6.954	6.805	-4,78%	97,22%		
GDH Cirúrgicos	6.583	6.569	6.180	6.159	-6,24%	7.500	8.105	8.078	-6,24%	107,71%		
Programas de Saúde												
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	1.371	1.371	1.474	1.474	7,51%	1.900	2.042	2.042	7,51%	107,46%		
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	349	349	310	310	-11,17%	450	408	408	-11,17%	90,60%		
VIH/Sida - Outros Doentes TARC (outros ETR)	149,25	149,25	161,25	161,25	8,04%	200,00	223,64	223,64	8,04%	111,82%		
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	222	222	192	192	-13,51%	350	272	272	-13,51%	77,84%		
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0,00%	#DIV/0!		
Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade												
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	95	95	40	40	-57,89%	110	53	53	-43,86%	48,48%		
N.º Induções da Ovulação	96	96	65	65	-32,29%	100	72	72	-32,29%	72,45%		
Doenças Lisossomais												
Doença de Gaucher - N.º doentes em tratamento	1,50	1,50	1,50	1,50	0,00%	2	2	2	0,00%	100,00%		
Doença de Fabry - N.º doentes em tratamento	2,25	2,25	3,00	3,00	33,33%	3	4	4	33,33%	133,33%		
Medicamentos												
Disp. Gratuita em Ambul. c/ suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa)	1.971.456,48 €	1.884.625,92 €	2.033.505,88 €	1.984.226,77 €	5,28%	3.385.400,00 €	3.839.546,02 €	3.811.069,61 €	5,28%	112,57%		